

Prefeitura de Montes Claros do Estado de Minas Gerais

MONTES CLAROS

Agente Administrativo

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S) DOS TIPOS	11
DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO E DE DIFERENTES GÊNEROS, POR EXEMPLO, POEMAS, TEXTO JORNALÍSTICOS, PROPAGANDAS, CHARGES, CARTUNS, TIRINHAS, GRÁFICOS, ENTRE OUTROS	11
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	19
SENTIDO PRÓPRIO (DENOTAÇÃO).....	19
SENTIDO FIGURADO (CONOTAÇÃO).....	19
O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS	19
Sinônimos.....	19
Antônimos	19
Homônimos.....	19
Parônimos	20
Polissemia	20
■ FONOLOGIA	21
LETRA, FONEMA, ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS, DÍGRAFOS, DIVISÃO SILÁBICA	21
ORTOGRAFIA (ATUALIZADA, CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO).....	21
ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA (ATUALIZADA, CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO).....	25
■ ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS	25
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO: SINAIS GRÁFICOS.....	29
■ CLASSES DE PALAVRAS VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS (IDENTIFICAÇÃO, FLEXÃO, ■ FUNÇÕES SINTÁTICA, SEMÂNTICA E DISCURSIVA)	31
Sintaxe de Colocação Pronominal.....	42
CONJUGAÇÃO VERBAL: VERBOS – REGULARES, IRREGULARES E AUXILIARES (SER, TER, HAVER, ESTAR) – CONJUGAÇÃO EM TODOS OS MODOS E TEMPOS SIMPLES E COMPOSTOS E FORMAS NOMINAIS DO VERBO	42
■ SINTAXE DE CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	52
■ SINTAXE DE REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	56
■ USOS DO SINAL INDICATIVO DE CRASE: REGRA GERAL E CASOS ESPECIAIS.....	57
■ FIGURAS DE LINGUAGEM	59

■ FUNÇÕES DA LINGUAGEM.....	62
■ REGISTRO FORMAL, REGISTRO INFORMAL. MARCAS DE COLOQUIALIDADE E VARIÁÇÕES LINGUÍSTICAS	63
MATEMÁTICA.....	75
■ SISTEMAS DE NUMERAÇÃO.....	75
NÚMERO PRIMO	75
MÁXIMO DIVISOR COMUM (ENTRE NÚMEROS INTEIROS).....	76
MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM (ENTRE NÚMEROS INTEIROS)	76
■ CONJUNTOS NUMÉRICOS E OPERAÇÕES: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO	76
ALGORITMO DA DIVISÃO E CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE.....	78
■ POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO NOS CONJUNTOS NUMÉRICOS.....	80
PROPRIEDADES DESSAS OPERAÇÕES.....	80
MÓDULO	84
DESIGUALDADES	85
INTERVALOS	85
SISTEMAS DE MEDIDA.....	85
■ PROPORCIONALIDADE.....	87
RAZÕES E PROPORÇÕES: PROPRIEDADES.....	87
REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA	91
PERCENTAGEM.....	95
JUROS SIMPLES	97
■ RELAÇÕES E FUNÇÕES	98
RELAÇÕES BINÁRIAS.....	98
FUNÇÕES: DEFINIÇÃO, REPRESENTAÇÃO E GRÁFICOS DE RELAÇÕES	98
DOMÍNIO, CONTRADOMÍNIO, IMAGEM DIRETA DE FUNÇÕES	99
FUNÇÕES CRESCENTES, DECRESCENTES E PERIÓDICAS	99
FUNÇÃO INVERSA	100
■ FUNÇÕES AFINS, LINEARES E QUADRÁTICAS – PROPRIEDADES, RAÍZES, GRÁFICOS	100

FUNÇÕES, EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES EXPONENCIAIS E LOGARÍTMICAS: PROPRIEDADES E GRÁFICOS	106
MUDANÇA DE BASE	109
■ TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO.....	109
FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS: SENO, COSSENO, TANGENTE, COTANGENTE - PROPRIEDADES E GRÁFICOS	109
EQUAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS	114
■ SEQUÊNCIAS	116
PROGRESSÕES ARITMÉTICAS.....	116
Termo Geral	116
Soma dos Termos e Relação Entre Dois Termos	116
Propriedades	116
PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS	118
Termo Geral	118
Soma dos Termos.....	118
Relação Entre Dois Termos	118
Produto dos Termos	118
Propriedades	119
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA	119
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM	119
PERMUTAÇÕES.....	120
ARRANJOS.....	120
COMBINAÇÃO SIMPLES	121
COMBINAÇÃO COM REPETIÇÕES.....	121
BINÔMIO DE NEWTON.....	122
TRIÂNGULO DE PASCAL	123
■ MATRIZES E SISTEMAS LINEARES.....	125
OPERAÇÕES COM MATRIZES: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO - PROPRIEDADES DESSAS OPERAÇÕES.....	125
SISTEMAS LINEARES E MATRIZES: RESOLUÇÃO E DISCUSSÃO.....	126
INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA DE SISTEMAS LINEARES	131
■ GEOMETRIA PLANA	131
CURVAS.....	131

ÂNGULOS	131
TRIÂNGULOS	133
IGUALDADE E SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS	133
QUADRILÁTEROS.....	134
RELAÇÕES MÉTRICAS NOS TRIÂNGULOS	136
CÍRCULOS E DISCOS	137
POLÍGONOS REGULARES.....	139
RELAÇÕES MÉTRICAS	139
FEIXES DE RETAS	141
ÁREAS.....	141
PERÍMETROS	143
■ GEOMETRIA ESPACIAL	143
RETAS E PLANOS NO ESPAÇO: PARALELISMO E PERPENDICULARIDADE ENTRE RETAS, ENTRE RETAS E PLANOS E ENTRE PLANOS	143
PRISMAS E PIRÂMIDES: CÁLCULO DE ÁREAS E VOLUMES.....	144
CILINDRO, CONE, ESFERA E BOLA: CÁLCULO DE ÁREAS E VOLUMES.....	147
POLIEDROS E RELAÇÃO DE EULER	151
■ GEOMETRIA ANALÍTICA: EQUAÇÕES E GRÁFICOS	153
COORDENADAS CARTESIANAS	153
DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS	153
Estudo da Equação da Reta: Interseções de duas ou Mais Retas (no Plano).....	154
RETAS PARALELAS E PERPENDICULARES	154
DISTÂNCIA DE UM PONTO A UMA RETA.....	155
ÁREAS DE TRIÂNGULOS	155
CIRCUNFERÊNCIAS E CÍRCULOS	156
■ NÚMEROS COMPLEXOS.....	161
FORMA ALGÉBRICA.....	161
OPERAÇÕES COM NÚMEROS COMPLEXOS: ADIÇÃO SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	162
POTENCIAÇÃO.....	163
MÓDULO E ARGUMENTO	163
■ POLINÔMIOS COM COEFICIENTES INTEIROS.....	164

CONCEITOS.....	164
ADIÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE POLINÔMIO	165
ALGORITMOS DE DIVISÃO.....	166
FATORAÇÃO	166
EQUAÇÕES POLINOMIAIS	167
RELAÇÕES ENTRE COEFICIENTES E RAÍZES	167
RAÍZES REAIS, COMPLEXAS E RAÍZES RACIONAIS.....	169
■ ESTATÍSTICA BÁSICA	169
CONCEITO, AMOSTRA.....	169
COLETA DE DADOS.....	170
GRÁFICOS E TABELAS: INTERPRETAÇÃO.....	170
MÉDIA (ARITMÉTICA SIMPLES E PONDERADA).....	172
MODA.....	173
MEDIANA.....	173
VARIÂNCIA.....	173
DESVIO PADRÃO.....	174
■ PROBABILIDADES.....	174
Espaço Amostral.....	174
EXPERIMENTOS ALEATÓRIOS	177
 LEGISLAÇÃO.....	 183
■ LEI Nº 3.175, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003.....	183
■ LEI Nº 3.177, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003.....	199
■ LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS	201
 INFORMÁTICA BÁSICA.....	 231
■ SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES: WINDOWS	231
CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS.....	231
■ SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES LINUX	239

CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS.....	239
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: MICROSOFT OFFICE – EDITOR DE TEXTO.....	248
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: MICROSOFT OFFICE – PLANILHAS	259
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: MICROSOFT OFFICE – APRESENTAÇÃO DE SLIDES.....	275
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: LIBRE OFFICE – EDITOR DE TEXTO	290
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: LIBRE OFFICE – PLANILHAS.....	296
■ APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO: LIBRE OFFICE – APRESENTAÇÃO DE SLIDES	301
■ INTERNET.....	307
INTRANET, EXTRANET	307
PROTOCOLOS	308
COMPUTAÇÃO EM NUVEM.....	309
EQUIPAMENTOS DE CONEXÃO.....	313
NAVEGADORES DE INTERNET.....	316
■ UTILIZAÇÃO E FERRAMENTAS DE CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL).....	318
■ REDES SOCIAIS	321
■ SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE COMPUTADOR: CONCEITOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS.....	328
VÍRUS E AMEAÇAS	328
ANTIVÍRUS.....	333
FIREWALL.....	335
CONHECIMENTOS GERAIS.....	341
■ ATUALIDADES	341
■ NOÇÕES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS E DO BRASIL: CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA.....	366
MEIO AMBIENTE.....	401

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES

DEZEMBRO DE 2023: MUNDO

Desenrolamentos da disputa territorial pelo Essequibo envolvendo Reino Unido, Guiana e Venezuela¹

O governo de Nicolás Maduro promoveu um referendo com o objetivo de “reafirmar” os direitos da Venezuela sobre o território de Essequibo, disputado com a Guiana desde o final do século XIX. A consulta popular, realizada em 3 de dezembro de 2023, indagou aos cidadãos venezuelanos se desejavam anexar a Guiana Essequibo e conceder cidadania aos residentes da região. De acordo com as autoridades venezuelanas, o referendo obteve uma aprovação de 95%.

A Venezuela sustentou que o território foi injustamente retirado em 1899, por meio da sentença arbitral de Paris. Esta sentença, segundo o país, anulou a denúncia de irregularidades referente ao procedimento de 1962 perante a ONU.

Por outro lado, a Guiana rejeitou o referendo e solicitou ao Tribunal Internacional de Justiça que emitisse uma ordem de emergência contra os resultados da consulta popular. A Guiana argumentou que o território em questão lhe pertencia, e buscou respaldo legal para contestar a decisão unilateral da Venezuela.

● Informações básicas:

- Território reivindicado: cerca de 160 mil km²;
- População estimada de Essequibo: 125 mil habitantes, parte dos mais de 791 mil habitantes da Guiana;
- Líderes políticos atuais: Nicolás Maduro (Venezuela) e Irfaan Ali (Guiana);
- Controle atual: a Guiana, até então, detém o controle da área reivindicada pela Venezuela desde 1966, quando alcançou a independência do Reino Unido, abrangendo aproximadamente dois terços de seu território;
- Idioma: o inglês é a língua oficial na área reivindicada, tornando-a um dos poucos territórios da América do Sul com este idioma, além das Malvinas-Falklands. Enquanto isso, o espanhol é falado na Venezuela, como em grande parte da região.

● Histórico da disputa territorial entre Venezuela e Guiana por Essequibo:

- 1810: a Venezuela declarou independência da Espanha, incluindo a área até a margem esquerda do rio Essequibo;
- 1814: os britânicos tomaram posse das colônias de Demerara, Berbice e Essequibo durante a guerra de independência;
- 1840: a Linha Shomburgk foi traçada, definindo limites entre a Guiana Inglesa (pertencente ao Reino Unido) e a Venezuela;
- 1850: Reino Unido e Venezuela acordaram que a área disputada não seria ocupada e a classificaram como território em disputa;
- 1897: EUA mediaram acordo para respeitar o resultado de uma arbitragem internacional envolvendo a Inglaterra, Rússia e EUA;
- 1899: sentença arbitral de Paris concede soberania à Grã-Bretanha sobre a área disputada, deixando uma parte ao sul e a foz do rio Orinoco para a Venezuela;
- 1962: Venezuela denunciou vícios no procedimento de arbitragem na ONU, considerando a decisão nula;
- 1966: acordo de Genebra foi assinado, reconhecendo disputa territorial. Iniciaram-se as negociações diretas;
- 1970: protocolo de Porto Espanha estabeleceu prazo de 12 anos;
- 1986: ONU nomeou mediadores, mas sem definição de solução;
- 2015: ExxonMobil descobre petróleo na área reivindicada pela Venezuela;
- 2018: Guiana processou a Venezuela no Tribunal Internacional de Justiça para confirmar validade da sentença arbitral de 1899;
- 2020: Tribunal Internacional de Justiça decidiu ter jurisdição no caso;
- 2021: Venezuela reafirmou o domínio sobre Essequibo; Guiana considerou uma ameaça;
- 2023 (setembro): Assembleia Nacional da Venezuela convocou referendo sobre Essequibo;
- 2023 (outubro): Guiana pediu ao Tribunal Internacional de Justiça suspensão do referendo venezuelano;
- 2023 (15 de novembro): Venezuela apresentou argumentos perante o tribunal internacional;
- 2023 (3 de dezembro): Venezuela realizou referendo com 95% de aprovação à anexação de Essequibo;

A Guiana controla a área desde 1966, um território disputado e rico em recursos naturais, como petróleo, diamantes, ouro e bauxita. Em 2015, essa disputa se intensificou quando a ExxonMobil descobriu petróleo por lá. Diante disso, desde 2018 o Tribunal Internacional de Justiça está envolvido, contudo, a situação manteve-se tensa entre os dois países.

¹ ESSEQUIBO: entenda crise entre Venezuela e Guiana; resumo. **BBC News Brasil**, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articulos/cwx120m0k9do>. Acesso em: 6 fev. 2024.

Putin viajou ao oriente médio para abordar a produção de petróleo com a OPEP+²

No dia 6 de dezembro de 2023, o presidente russo, Vladimir Putin, chegou ao Oriente Médio para encontros com os líderes dos Emirados Árabes Unidos e da Arábia Saudita. Durante as reuniões, conforme anunciado pelo Kremlin, Putin abordou temas como a produção de petróleo pela OPEP+ e os conflitos na Ucrânia, assim como as hostilidades entre Israel e o Hamas.

A OPEP+ é uma ampliação da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, criada como um cartel para controlar os preços do petróleo por meio de cortes na produção. Atualmente, o grupo estendido inclui, além dos membros originais da OPEP, a Rússia e outras nove nações, sendo responsável por 40% da produção global de petróleo.

Dica

Durante a COP28³, a Cúpula Global do Clima que ocorreu nos Emirados Árabes Unidos, o governo brasileiro gerou controvérsias ao inicialmente indicar participação na OPEP+, mas, posteriormente, esclareceu que a intenção era apenas garantir o abastecimento de petróleo ao mercado brasileiro. Também esclareceu que buscava persuadir os produtores sobre a transição para fontes de energia renovável.

Putin já se encontrou com o presidente dos Emirados Árabes, Sheikh Mohammed Bin Zayed Al Nahyan, e planejava uma reunião com o príncipe herdeiro e primeiro-ministro da Arábia Saudita, Mohammed Bin Salman, conhecido como MBS.

Esses encontros ocorreram em um momento em que os preços do petróleo caíram, apesar das promessas da OPEP+ de reduzir ainda mais a produção. Vale ressaltar que a última visita de Putin à região foi em julho de 2022, quando se encontrou com o líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei.

As viagens de Putin ao exterior tornaram-se menos frequentes após o indiciamento pelo Tribunal Penal Internacional por crimes de guerra na Ucrânia. A possibilidade de prisão existia caso visitasse países que reconhecem a jurisdição do tribunal, mas a Arábia Saudita e os Emirados Árabes não reconheceram, proporcionando imunidade ao líder russo.

COP28 endossou a busca pela transição de combustíveis fósseis para fontes de energia sustentável⁴

A COP28 ratificou o seu texto final, apoiando de maneira unânime a transição energética dos combustíveis fósseis para fontes de energia mais limpas.

A decisão foi oficializada em 13 de dezembro, contando com o endosso de representantes dos 198 países participantes da conferência climática, marcando um avanço significativo na luta contra as mudanças climáticas.

O documento de balanço geral, conhecido como **global stocktake**, instou os países a adotarem:

a transição dos combustíveis fósseis nos sistemas energéticos, de uma forma justa, ordenada e equitativa, acelerando a ação nesta década crítica, a fim de atingir zero emissões líquidas até 2050, conforme preconizado pela ciência.

O texto também destacou a necessidade de reduções profundas, rápidas e sustentadas nas emissões de gases do efeito estufa, alinhadas com trajetórias de 1,5° C.

Atenção! A referência à meta de 1,5° C foi crucial, reafirmando o compromisso de que os países devem trabalhar para limitar o aumento médio da temperatura global a 1,5° C em relação aos níveis pré-industriais.

Além das orientações sobre combustíveis fósseis, o texto exortou os países a “triplicar a capacidade de energia renovável em escala global e duplicar a média global da taxa anual de melhorias na eficiência energética até 2030.” Importante destacar que o documento não propôs a eliminação total ou gradual do uso de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás), apesar da vontade de alguns países e parte da sociedade civil presente na COP.

Não obstante, pela primeira vez em mais de 30 anos de COP, a expressão “combustíveis fósseis” foi incorporada aos textos oficiais das conferências climáticas. Isso só foi ocorrer após o encontro realizado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, um dos principais produtores de petróleo do mundo.

Os combustíveis fósseis, grandes emissores de gases de efeito estufa e responsáveis pelas mudanças climáticas, sempre receberam oposição formal de grandes países produtores de petróleo nas COPs anteriores. Antes da COP28, a OPEP tentou influenciar seus membros para vetarem qualquer menção a combustíveis fósseis no acordo final da cúpula. O presidente da COP28, Sultan al-Jaber, saudou o acordo climático como um “pacote histórico” que oferece um “plano robusto” para alcançar a meta de 1,5° C.

● Reações ao Acordo

Diversos cientistas e representantes de países expressaram suas opiniões em relação ao texto aprovado na COP28. O ministro do clima e meio ambiente da Noruega, Espen Barth Eide, destacou que:

é a primeira vez que o mundo se une em torno de um texto tão claro sobre a necessidade de abandonar os combustíveis fósseis. Foi o elefante na sala, finalmente abordamos isso de frente. Este é o resultado de muitas conversas e diplomacia intensa.

2 REDAÇÃO. Putin desembarca no Oriente Médio para discutir petróleo, Gaza e Ucrânia. **Veja**, 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/putin-desembarca-no-oriente-medio-para-discutir-petroleo-gaza-e-ucrania>. Acesso em: 6 fev. 2024.

3 O evento busca promover a redução da produção e consumo de petróleo pelos países.

4 GROBA, P. Relatório da COP 28 sugere transição energética e abandono de combustíveis fósseis. Brasil se prepara para COP 30. **Senado Federal**, 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/12/13/relatorio-final-sugere-transicao-energetica-e-abandono-de-combustiveis-fosseis-ate-2050-brasil-se-prepara-para-cop-30#:~:text=No%20C3%BAltimo%20dia%20da%20COP,a%20n%C3%ADvel%20mundial%20at%C3%A9%202030>. Acesso em: 6 fev. 2024.

Vale notar que a Noruega, atualmente, é uma grande produtora de petróleo e gás.

Stephen Cornelius, vice-líder global de clima e energia do WWF, considerou que a versão melhorou em relação à inicial, mas ainda não atingiu o ponto desejado. Ele afirmou:

Este projeto é uma melhoria extremamente necessária em relação à última versão, que causou indignação com razão. A linguagem sobre os combustíveis fósseis melhorou muito, mas ainda não chega a exigir a eliminação total do carvão, petróleo e gás.

Andrew Deutz, diretor de Política Global e Financiamento para a Conservação da ONG The Nature Conservancy, avaliou que é “um passo na direção certa, mas não o salto que o mundo precisa dar para chegar a um futuro com zero emissões líquidas até 2050.” Ele ressaltou que incluir todos os combustíveis fósseis no texto final sinaliza que os governos estão mais abertos para lidar com o desafio.

Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa, destacou que a linguagem do “*transition away*” até 2050, em linha com a ciência, forçaria uma revisão nos planos de expansão da exploração de petróleo em diversos países, incluindo o Brasil. Ela observou positivamente essa mudança, considerando-a um passo significativo.

Início das conversações para adesão: União Europeia iniciou negociações com Ucrânia e Moldávia⁵

O presidente do Conselho da União Europeia, Charles Michel, anunciou na quinta-feira, 14 de dezembro de 2023, a decisão do Conselho Europeu de iniciar negociações para a adesão à União Europeia (UE) por parte da Ucrânia e da Moldávia.

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, considerou a decisão uma “vitória para a Ucrânia” e expressou sua satisfação nas redes sociais. Ele destacou que esta vitória foi motivadora, inspiradora e fortalecedora, ressaltando o compromisso contínuo pela liberdade.

Apesar da aceitação da candidatura ucraniana pelo bloco há quase dois anos, existiam obstáculos que impediam a adesão imediata da Ucrânia à UE. O país não teria permissão para pular o processo padrão de adesão, o que pode resultar em um período de até uma década até que a Ucrânia seja plenamente incluída na UE e possa desfrutar dos benefícios da adesão.

Lembre-se: a Ucrânia ainda precisaria cumprir os Critérios de Copenhague, que abordam a funcionalidade de sua economia de mercado, a capacidade das instituições do país de defender os valores europeus e a existência de uma economia funcional e democracia inclusiva. Provar esses pontos é desafiador, especialmente para uma nação enfrentando invasão e estado de guerra.

Se a Ucrânia atender aos Critérios de Copenhague, as autoridades da UE e da Ucrânia poderão iniciar negociações sob os 35 capítulos do Acervo, estabelecendo as condições de adesão. Cada capítulo das negociações deve ser totalmente concluído, assinado por todos os Estados-membros da UE e ratificado pelo Parlamento da UE.

Apesar dos desafios remanescentes, o anúncio representou um marco importante e enviou uma mensagem forte ao presidente russo, Vladimir Putin, após preocupações sobre o declínio do interesse ocidental em apoiar Kiev. Líderes europeus, incluindo o chanceler alemão Olaf Scholz, celebraram a decisão, enquanto Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, a considerou “estratégica” e “*um dia que ficará gravado na história*” da UE.

A Hungria, liderada pelo primeiro-ministro Viktor Orban, vinha sendo uma barreira significativa para a Ucrânia em relação ao financiamento adicional da UE e às negociações de adesão. Orban afirmou que a Ucrânia ainda precisaria cumprir três das sete condições necessárias para iniciar as negociações de adesão e criticou a decisão, enfatizando que a Hungria não participou dela. A posição da Hungria é clara: a Ucrânia não está preparada para iniciar as negociações de adesão à UE, afirmou Orban.

Mais de 11 mil migrantes aguardam em acampamentos no México na tentativa de ingressar nos Estados Unidos⁶

Apesar da entrada diária de milhares de migrantes nos Estados Unidos de maneira ilegal, mais de 11 mil deles permanecia aguardando em abrigos e campos no lado mexicano da fronteira, conforme relatado por líderes comunitários. Esses migrantes, originários de diversos países, incluindo Cuba, Haiti e Venezuela, aguardavam a oportunidade de ingressar legalmente nos EUA, seguindo os procedimentos estabelecidos pela administração do presidente Joe Biden, como o CBP One.

Na cidade de Tijuana, fronteira com San Diego, Califórnia, aproximadamente 3,8 mil migrantes estariam, até os dias atuais, alojados em abrigos, conforme informado por Enrique Lucero, diretor de assuntos de imigração da região. Lucero destacou que alguns migrantes, por impaciência, optaram por ingressar ilegalmente nos Estados Unidos em vez de aguardar a marcação pelo CBP One.

Em Reynosa, fronteira com McAllen, Texas, outros 3.273 migrantes aguardavam nos abrigos Senda De Vida, sob a administração do pastor Héctor Silva. Em Matamoros, fronteira com Brownsville, Texas, cerca de 4 mil migrantes habitavam em campos, abrigos e casas abandonadas, conforme relatado por Gladys Cañas, diretora da Ayudándoles a Triunfar, uma organização sem fins lucrativos local. Cañas destacou o desespero desses indivíduos.

Mesmo diante dos perigos, como evidenciado pelas mortes por afogamento de três migrantes no Rio Grande em dezembro, muitos continuaram a atravessar o rio em busca de entrar nos Estados Unidos. Cañas ressaltou que muitos migrantes, conscientes de que não se qualificavam para asilo, foram influenciados por vídeos e mensagens que destacavam apenas a parte positiva da jornada, ignorando a realidade desafiadora.

Enquanto a administração de Biden busca impor consequências legais à entrada ilegal, o Departamento de Segurança Interna dos EUA divulgou que, desde maio, deportou ou devolveu mais de 445 mil migrantes, a maioria proveniente da fronteira sul, superando o total de remoções no ano fiscal de 2019.

5 AFP. União Europeia decide iniciar diálogo com Ucrânia sobre adesão ao bloco. **R7**, 2023. Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/uniao-europeia-decide-iniciar-dialogo-com-ucrania-sobre-adesao-ao-bloco-14122023>. Acesso em: 6 fev. 2024.

6 MAIS de 11.000 aguardam no México para tentar entrar nos EUA. **Poder 360**, 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/internacional/mas-de-11-000-aguardam-no-mexico-para-tentar-entrar-nos-eua/>. Acesso em: 6 fev. 2024.

Ataques a navios no Mar Vermelho alteram rotas de petroleiras e impulsionam aumento de quase 2% no preço do petróleo⁷

Os ataques a dois navios comerciais no Mar Vermelho ocorreram em 18 de dezembro de 2023, sendo reivindicados pelo movimento Houthi, do Iêmen. O grupo utilizou drones para realizar a ação. A petroleira britânica BP decidiu interromper todas as rotas pelo Mar Vermelho em resposta, enquanto a norueguesa Equinor desviou algumas embarcações.

Deste modo, essas medidas das empresas petrolíferas causaram atrasos nas entregas de petróleo e derivados, refletindo no aumento dos preços no mercado internacional. O porta-voz Houthi, Yahya Sarea, confirmou os ataques aos navios MSC Clara e Swan Atlantic, alegando que fazem parte de um protesto contra a ofensiva militar de Israel na Faixa de Gaza.

Esses incidentes levantaram preocupações sobre o impacto nas rotas comerciais globais, resultando no aumento dos custos de seguro e transporte na região do Mar Vermelho.

Estados Unidos informaram ter afundado três embarcações Houthi que atacavam um cargueiro no Mar Vermelho⁸

Helicópteros da Marinha dos Estados Unidos afundaram três pequenos barcos Houthi após estes terem atacado e tentado abordar o navio cargueiro Maersk Hangzhou na costa do Iêmen, de acordo com informações divulgadas pelos militares. O incidente ocorreu em 31 de dezembro de 2023.

Quatro pequenas embarcações, originárias de “**áreas do Iêmen controladas pelos Houthi**”, lançaram um ataque ao Maersk Hangzhou usando armas de fogo rápido e tentaram abordar o navio mercante, conforme informado em comunicado pelo Comando Central dos Estados Unidos (CENTCOM). A tripulação de segurança a bordo do Maersk tentou revidar o ataque.

Em resposta ao pedido de socorro do Maersk Hangzhou, os helicópteros dos navios USS Eisenhower e Gravelly, pertencentes à Marinha dos EUA, foram acionados e foram alvejados pelas embarcações Houthi. O comunicado do CENTCOM afirmou que:

os helicópteros da Marinha dos EUA responderam ao fogo em legítima defesa, afundando três dos quatro pequenos barcos e resultando na morte das tripulações. O quarto barco conseguiu fugir da área.

Destacou, ainda, que: “*não houve danos ao pessoal ou equipamento dos EUA*”.

Os Houthi, um grupo rebelde iemenita apoiado pelo Irã, tinham como alvo navios comerciais no Mar Vermelho, alegando que esses ataques eram uma forma de pressionar Israel a fornecer auxílio à Faixa de Gaza.

Essa série de ataques tem levado grandes companhias marítimas a interromperem o tráfego por uma das rotas comerciais marítimas mais importantes do mundo.

EUA e Reino Unido impõem nova rodada de sanções contra o Hamas⁹

Em 13 de dezembro, os Estados Unidos e o Reino Unido anunciaram a implementação de uma quarta rodada de sanções direcionadas a oito indivíduos ligados ao grupo militante palestino Hamas, de acordo com informações do Departamento do Tesouro dos EUA. Essas sanções visavam boicotar aqueles que desempenhavam papéis na promoção dos interesses do Hamas no exterior e na gestão de suas finanças.

Brian Nelson, subsecretário do Tesouro para Terrorismo e Inteligência Financeira, destacou que o Hamas continuaria a depender de redes de funcionários e afiliados para arrecadar fundos ilícitos, utilizando jurisdições aparentemente permissivas. Um dos indivíduos atingidos pelas sanções, Haround Nasser Al-Din, atuou como principal agente financeiro do grupo na Turquia, participando de uma rede que transferiu dinheiro da Turquia e de Gaza para o centro de comando do Hamas em Hebron, na Cisjordânia. A sua contribuição subsidiou atividades destinadas a fomentar a instabilidade na região.

Essas medidas foram tomadas como parte dos esforços dos EUA para negar ao Hamas e a outros grupos a capacidade de arrecadar e movimentar fundos. Anteriormente, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já haviam aplicado três rodadas de sanções ao Hamas em resposta a ataques contra Israel ocorridos em 7 de outubro.

Irã refutou acusação dos EUA de ataque a navio-tanque próximo à Índia¹⁰

O Irã negou veementemente as acusações dos Estados Unidos de que um drone lançado do Irã teria atingido o navio-tanque químico Chem Pluto, de bandeira da Libéria, próximo à Índia, em 23 de dezembro de 2023. O Ministério das Relações Exteriores do Irã rejeitou as alegações como infundadas, destacando que os EUA deveriam, em vez disso, ser responsabilizados por seu papel na guerra de Israel na Faixa de Gaza.

O Departamento de Defesa dos EUA confirmou o ataque, realizado por um drone de única direção, projetado para impactar o alvo sem retornar à origem. O navio não sofreu com vítimas graves, e o incêndio a bordo foi extinto. A Marinha iraniana, segundo a mídia estatal, recebeu mísseis de cruzeiro com alcance de mil quilômetros e helicópteros de reconhecimento, em meio a crescentes ataques às rotas marítimas após o ataque do Hamas em 7 de outubro a Israel e o subsequente bombardeio de Gaza pelo Exército Israelense.

7 NAVIOS são atacados no Mar Vermelho, petroleiras mudam rotas e petróleo sobe quase 2%. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <http://tinyurl.com/34mzf24j>. Acesso em: 6 fev. 2024.

8 PRESSE, F. EUA afundam três navios e mata dez rebeldes houthis no Mar Vermelho. **G1**, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/12/31/eua-afunda-tres-navios-e-mata-dez-rebeldes-houthis-no-mar-vermelho.ghtml>. Acesso em: 6 fev. 2024.

9 AFP. EUA e Reino Unido impõem novas sanções ao Hamas. **Estado de Minas Internacional**, 2023. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2023/12/13/interna_internacional,1596858/eua-e-reino-unido-impoem-novas-sancoes-ao-hamas.shtml. Acesso em: 6 fev. 2024.

10 AFP. Irã nega acusação dos EUA sobre ataque contra navio na costa da Índia. **O Globo**, 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/12/25/ira-nega-acusacao-dos-eua-sobre-ataque-contr-navio-na-costa-da-india.ghtml>. Acesso em: 6 fev. 2024.

Os EUA divulgaram informações recém-desclassificadas sugerindo que o Irã esteve profundamente envolvido no planejamento de operações contra navios comerciais no Mar Vermelho, com apoio aos houthis no Iêmen. A Operação Prosperity Guardian, uma coalizão marítima, foi lançada para reforçar a segurança no sul do Mar Vermelho, com a participação de mais de 20 nações até agora.

Autoridades advertem que a Ucrânia enfrentará dificuldades se os EUA não oferecerem mais assistência¹¹

Enquanto um pacote de auxílio à Ucrânia permanecia paralisado no congresso americano, autoridades dos Estados Unidos e da Europa expressaram preocupação com o potencial enfraquecimento na defesa ucraniana e nas perspectivas de longo prazo para o desfecho da guerra. Várias fontes indicaram que, sem o apoio dos EUA, as chances de êxito na resistência ucraniana eram consideravelmente reduzidas.

Um alto funcionário militar dos EUA afirmou: *“Não há garantia de sucesso conosco, mas certamente fracassarão sem nós”*. A apreensão imediata concentrou-se no impacto na atual contraofensiva no leste e sul da Ucrânia, onde as forças locais enfrentaram dificuldades para avançar, mesmo com o apoio anterior dos EUA. Um diplomata europeu observou que seria difícil visualizar o sucesso em tomar e manter mais território sem o contínuo respaldo dos EUA.

A inquietação se estendeu às preocupações de que a perda ou um novo atraso no apoio dos EUA pudesse influenciar negativamente o engajamento dos aliados. Em 15 de dezembro de 2023, a Ucrânia enfrentou outro revés quando a Hungria bloqueou mais assistência da União Europeia. Isso sublinhou a magnitude do desafio enfrentado por Kiev, e havia temores de que, sem o apoio contínuo dos EUA, outras nações europeias possam seguir o mesmo caminho.

As agências de inteligência ocidentais agora estavam avaliando por quanto tempo a Ucrânia poderia resistir sem o apoio dos EUA e da OTAN. Um alto oficial militar dos EUA estimou meses, com o pior cenário prevendo um revés significativo ou até mesmo uma derrota no verão. Uma vitória russa não seria apenas prejudicial para a Ucrânia, mas representaria um desastre para a segurança europeia e um golpe significativo para os EUA.

Ao ser questionada sobre os contínuos atrasos na assistência dos EUA, a primeira-ministra da Estônia, Kaja Kallas, enfatizou a importância de não ceder à fadiga da guerra. Ela afirmou que o cansaço poderia resultar na vitória de Putin, o que seria catastrófico para todos, acarretando mais conflitos, guerras e escassez de alimentos.

Autoridades indicavam que as forças ucranianas já estavam racionando munições, enquanto as forças russas responderam com uma proporção muito maior, aumentando o impacto no poder de fogo ucraniano e causando mais baixas.

Xi Jinping assegurou prevenir a “separação entre China e Taiwan” e declarou que a pátria será “reunificada”¹²

Em 26 de dezembro de 2023, o presidente Xi Jinping declarou o compromisso de impedir qualquer tentativa de “separar Taiwan da China”, conforme relatado pela agência de notícias oficial Xinhua, duas semanas antes das eleições em Taiwan para escolher um novo líder. A China considerou Taiwan, governada democraticamente, como parte integrante do seu território, apesar das objeções do governo de Taipei, e vinha intensificando a pressão militar e política para reforçar suas reivindicações de soberania.

Durante um simpósio em comemoração ao 130º aniversário do nascimento do ex-líder chinês Mao Tsé-Tung, Xi afirmou que *“a reunificação completa da pátria é uma tendência irresistível”*. Ele enfatizou a necessidade de aprofundar a integração entre as duas partes, promover o desenvolvimento pacífico das relações através do Estreito de Taiwan e *“impedir resolutamente que alguém separe Taiwan da China de qualquer forma”*.

O relatório não mencionou explicitamente o uso da força contra Taiwan, embora a China não tenha renunciado a essa possibilidade. Também não fez referência às eleições iminentes em Taiwan.

A China considerou as eleições em Taiwan como um assunto interno, afirmando que o povo da ilha enfrentava uma escolha entre guerra e paz, e qualquer tentativa de independência de Taiwan significaria guerra. Nos últimos 18 meses, a China realizou exercícios militares ao redor de Taiwan e frequentemente enviou navios de guerra e caças para o Estreito de Taiwan.

O presidente chinês criticou repetidamente o favorito para a presidência de Taiwan, Lai Ching-te, do Partido Democrático Progressista (DPP), como um separatista perigoso, rejeitando seus apelos para conversas. Tanto o DPP quanto o principal partido de oposição em Taiwan, o Kuomintang (KMT) — que tradicionalmente buscava laços estreitos com a China, mas negou ser pró-Pequim — sustentavam que apenas o povo da ilha teria o direito de decidir seu futuro.

Javier Milei assume a presidência da Argentina¹³

Javier Milei, vitorioso nas eleições de novembro ao derrotar o peronista Sergio Massa, assumiu a presidência da Argentina em uma cerimônia realizada no domingo, 10 de dezembro. O evento no Congresso Nacional começou por volta das 11h15, presidido por Cristina Kirchner, presidente do Senado. Milei foi oficialmente declarado presidente do país às 11h20.

O presidente eleito chegou ao local por volta das 11h45, após desfilarem de carro pelas ruas da capital argentina, sendo calorosamente saudado por eleitores e acompanhado por sua irmã, Karina Milei. No Congresso, foi recebido sob aclamações de “Liberdade” antes de prestar juramento à Constituição. Ele recebeu o bastão e a faixa presidencial do ex-presidente Alberto Fernández.

11 SCIUTTO, J. Autoridades alertam que Ucrânia “fracassará” se EUA não fornecerem mais ajuda. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/autoridades-alertam-que-ucrania-fracassara-se-eua-nao-fornecerem-mais-ajuda/>. Acesso em: 6 fev. 2024.

12 Xi Jinping promete impedir a “separação entre China e Taiwan” e diz que a pátria será “reunificada”. **É top saber**, 2023. Disponível em: <https://etopsaber.com/xi-jinping-promete-impedir-a-separacao-entre-china-e-taiwan-e-diz-que-a-patria-sera-reunificada/>. Acesso em: 6 fev. 2024.

13 MILEI assume presidência da Argentina com crise econômica em foco. **Forbes**, 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2023/12/milei-assume-presidencia-da-argentina-com-crise-economica-em-foco/>. Acesso em: 6 fev. 2024.

Embora tenha posado para fotos e acenado para apoiadores, Milei não proferiu um discurso.

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, foi convidado para a cerimônia, mas enviou o chanceler Mauro Vieira como seu representante. Outros líderes, incluindo os presidentes do Paraguai, Uruguai e Equador, confirmaram presença e deverão cumprimentar Milei em uma cerimônia adicional na Casa Rosada, prevista para a tarde do mesmo dia. Representantes europeus, como o primeiro-ministro da Hungria e o presidente da Armênia, também confirmaram presença, assim como o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Após a cerimônia na Casa Rosada, as celebrações de posse de Milei estavam programadas para encerrar no Teatro Colón, na mesma noite.

Em uma carta, Milei advertiu que a Argentina desistiu de ingressar no grupo BRICS¹⁴

O presidente argentino Javier Milei anunciou oficialmente a retirada da Argentina do grupo dos Brics por meio de uma carta enviada aos outros membros do bloco, que incluem Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Essa decisão reverteu uma escolha anterior tomada na última cúpula dos Brics, em agosto, na qual a Argentina, junto com outros cinco países, foi incorporada ao grupo.

Na carta, Milei explicou que as diretrizes da política externa de seu governo divergiam significativamente daquelas estabelecidas pelo governo anterior liderado pelo presidente Alberto Fernández. Ele destacou a intenção de revisar algumas decisões tomadas pela gestão anterior, incluindo a criação de uma unidade especializada para a participação ativa da Argentina nos Brics.

O presidente argentino afirmou que, neste contexto, não considerou oportuna a incorporação da Argentina como membro pleno dos Brics a partir de 1º de janeiro de 2024. No entanto, reforçou o compromisso de seu governo em intensificar os laços bilaterais com os países do bloco, especialmente no que dizia respeito ao aumento dos fluxos de comércio e investimentos.

Durante a campanha presidencial, Milei já havia expressado a intenção de não prosseguir com a entrada da Argentina nos Brics. Após sua posse, ele agora reiterou essa posição por meio da carta oficial enviada aos líderes dos países do grupo.

Ao mesmo tempo, Milei comunicou à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) o compromisso de acelerar os processos necessários para a inclusão da Argentina neste grupo, que reúne as economias mais avançadas do mundo. Vale destacar que o processo de adesão plena à OCDE costumava levar de quatro a seis anos e estaria sujeito à incorporação de acordos, convênios e regras exigidas pela organização nas legislações de cada país.

14 RITTNER, D. Em carta, Milei avisa que Argentina desistiu de entrar nos Brics. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <http://tinyurl.com/2bz7cww7>. Acesso em: 6 fev. 2024.

15 CEYHAN, F. Empresas dos EUA querem investir mais em economia verde no Brasil, diz Amcham. **O mundo diplomático** — embaixadas e diplomacia, 2023. Disponível em: <http://tinyurl.com/46urtdzr>. Acesso em: 6 fev. 2024.

16 SCARRETTA, T. Banco Central anuncia consulta pública para regulação do mercado de criptomoedas. **Valor Investe**, 2023. Disponível em: <http://tinyurl.com/2s4kxu5u>. Acesso em: 6 fev. 2024.

| BRASIL

Câmara americana de comércio (Amcham Brasil), afirmou que os Estados Unidos pretendiam aumentar investimentos na economia verde do Brasil¹⁵

O presidente-executivo da Câmara Americana de Comércio (Amcham Brasil), Abrão Árabe Neto, expressou o interesse das empresas dos Estados Unidos em fortalecer os laços econômicos e comerciais com o Brasil, especialmente em questões relacionadas à economia verde, energias limpas e tecnologia sustentável.

Abrão Árabe destacou que os Estados Unidos constituem o principal parceiro econômico do Brasil em termos de comércio e investimento, gerando um crescente interesse em investir em diversas cadeias produtivas, abrangendo desde minerais críticos até equipamentos na área da saúde. Ele enfatizou a atual tendência de diversificação das cadeias produtivas para mitigar riscos sociais, políticos, climáticos e sanitários, como evidenciado durante a pandemia. Os Estados Unidos vinham liderando esse movimento global, e o Brasil oferecia condições únicas, como uma matriz energética limpa, histórico de parcerias e estabilidade política, que, na visão de Árabe, são incompatíveis a outros países.

Árabe salientou que o Brasil é democrático e compartilha valores fundamentais com os Estados Unidos, tornando-o um ambiente propício para investimentos. Ele ressaltou o engajamento significativo das empresas americanas no país, revelando investimentos da ordem de R\$ 30 bilhões em economia verde.

O CEO acredita que este é o momento propício para ambos os países construírem uma agenda que resulte em ações concretas. Ele mencionou que temas relacionados à economia verde já foram discutidos nas negociações entre os dois países e foram abordados no Fórum de Altos Executivos Brasil-Estados Unidos, realizado em dezembro de 2023, em Brasília.

Abrão participou da reunião com 24 CEOs de empresas americanas e brasileiras, nas quais a secretária de Comércio dos Estados Unidos, Gina Raimondo, e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, discutiram estratégias para fortalecer a relação comercial bilateral.

Abrão também expressou otimismo quanto à possibilidade de um novo ciclo de investimentos americanos no Brasil, indicando um caminho para uma maior aproximação entre os países.

Banco Central iniciou processo de consulta pública para normatização do mercado de criptomoedas¹⁶

Em 14 de dezembro de 2023, o Banco Central anunciou o início de uma consulta pública destinada a reunir contribuições para avançar na regulamentação do mercado de prestação de serviços de ativos virtuais (criptoativos) no Brasil. A instituição esclareceu que o questionário da consulta estrutura-se em oito blocos temáticos, compreendendo um total de 38 perguntas.